

A VERDADE

DIRECTOR: Artur Roriz Pereira

EDITOR: Virgílio A. Cardoso

Red. e Adm.—Rua Faria Barbosa, 75

Composição e impressão

Tipografia de Rogério Caldas

BARCELOS

Propriedade da Empresa *A Verdade*

Semanao Republicano

ANO I

Quinta-feira, 22 de Junho de 1922

N.º 13

HEROICA TRAVESSIA DOS ARES

Novos horisontes abertos á Patria Portugueza

*E julgareis qual é mais excelente
se ser do mundo rei, se de tal gente.
Camões.*

Quando nas paginas da Historia de um povo fulguram nomes de sabios e de herois, como o de um infante D. Henrique, de um Gil-Eannes, de um Bartolomeu Dias, de um Vasco da Gama, de um Fernão de Magalhães, e para perpetua-los em sublimados versos de uma grandiosa Epopeia tem um Camões, esta Patria percorrerá sempre ovante todas as balisas da historia, enquanto houver continuadores das tradições da raça, como Gago Coutinho e Sacadura Cabral que tem por lema:

Esta é a ditosa Patria minha amada.

M. José Nunes Pereira
(luso-brasileiro)

Gloria aos heroicos aviadores

Portugal, na ternura da sua alma extremamente emotiva e no genio historico da sua raça sublime enche-se de orgulho, neste momento inesquecivel, pelo valor scientifico que acaba de afirmar na travessia aerea que marcou o caminho ao Brazil nos espaços infinitos dos ares, como outrora riscou, atravez do oceano revoltado, a carreira maritima a terras de Santa Cruz.

Na grandeza épica dos seus feitos gloriosos e na aspiração legitima num futuro que o ha-de, ainda, tornar bem maior, este povo palpita de fé e de entusiasmo, nesta hora solememente imcredor, pela certeza da sua continuidade no mundo, como nação livre e como Patria dominadora pelo pensamento, pelo arrojo e pela sciencia.

E todos os portuguezes, alegremente, em extase de admiração, ajoelham hoje perante o vulto proeminente dos dois valorosos aviadores portuguezes, assim como hontem, ardentemente, pediam que a sua viagem fosse coroada dum exito absoluto e que as suas vidas chegassem ao

Brazil e beijassem as mãos carinhosas da mais linda brasileira, como preito de sentida homenagem desta raça irmã, deste povo amigo.

Cheios de bençãos, cobertos de flores, os gloriosos aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral, que tão destemida e scientificamente se lançaram nos espaços, levaram, nas azas alvissimas do seu hidro-avião, que em vôos d'aguia rasga os ares na ancia carinhosa de chegar depressa, um abraço muito terno, muito amigo e muito leal á grande nação irmã d'além-mar, á Patria sublime do Brazil que enternecidamente chora conosco nossas desgraças e comovidamente ri conosco nossas venturas.

Está marcado mais um ponto culminante na historia da nossa raça, praticado sob a égide da Republica e coberto pela flamula alvinitente da paz onde a cruz de Cristo assenta como simbolo do Bem.

Nós que sempre sentimos uma fé inabalavel nas energias deste povo cheio de tradições, de sonhos e de misteriosas aventuras que pareciam perdidas ou esquecidas no fundo dos tempos, temos hoje, ao vêr

OREMOS!

*Sulcando o mar tenebroso,
Sulcando o ar duvidoso,
Qual mais arrojada empreza?
Ajoelhemos orando;
A Terra Lusa beijando...!
Viva a Raça Portugueza!*

17—6—1922.

ANTONIO CARDOSO.

sobre a cabeça dos intrepidados aviadores a corôa de loiros com que se cobrem os herois e a aureola resplandecente da immortalidade conquistada pela sciencia incoufundivel dos seus meritos, uma firme e segura esperança no destino desta Patria repleta de glorias que jamais se apagarão das paginas brilhantes da nossa historia, onde se escreveu a mais linda e soberba epopeia do passado.

Cada vez mais se aviva a fé enorme que carinhosamente acalentamos por este povo que tem ainda de executar uma missão de excelsa elevação moral e scientifica, cujas bases foram lançadas pelos valorosos aeronautas Gago Coutinho e Sacadura Cabral, honra e gloria desta Patria.

O futuro será nosso e a Republica, como sintese desta raça de herois, de

navegadores, de apostolos e de guerreiros, cumprirá o seu programa civilizador e progressivo estimulando as energias da raça, ajudando os seus homens no cometimento de feitos ainda maiores.

HEROIS DO AR

Aguias altivas, condores destemidos dos espaços que voaes serenamente pelo infinito fóra, tendo preso na fragil caravela que vos leva a terras braziliacas, o coração ardente da alegria dum povo agrádecido.

Azas imortaes, relicarios da Patria a voar, a voar, nimbaçadas de beleza immaculada, a erguer-se magestosamente numa ascensão gloriosa na concha azul da abobada imensa; a levantar mui alto sobre a vastidão dos mundos a flamula invejada que nesta hora maxima traduz o

BRAZIL-PORTUGAL

*Tambem eu quero em verso tão mesquinho
Assinalar um feito sobrehumano...
Vibra de fé o peito lusitano,
A Patria de Cabral e de Coutinho!*

*Qual águia orgulhosa, de seu ninho
Erguendo-se travês o Oceano,
A lusa gente ao povo seu germano
Mostrou o seu amôr, o seu carinho...*

*E no orbe e na terra portuguesa
Ninguem sabe que mais admirar:
Se o gesto altico, imenso de grandeza,*

*De vencer tantos perigos sobre o mar,
Se, naquela tão pura singeleza,
Duas Patrias unidas pelo ar!*

20 de junho de 1922

Virgilio Cardoso.

nome imperecível da nacionalidade luzitana.

E a nobreza da raça luzitana representada nos heróis das alturas, dominadores dos ares.

Gesto epico que despertou o universo ante tamanho feito—a grandeza scientifica da viagem e o absoluto desprendimento pela vida.

Vão grandioso, triunfal, apoteotico entrelaçando duas Patrias irmãs—Portugal e Brazil.

Gago Coutinho e Sacadura Cabral, figuras de outros lendarios portugueses que, pelo genio superior aliado á espada victoriosa, dictaram leis e deram brado altisonante por todo o orbe.

Encarnação fiel, absoluta, das sombras do passado do velho Portugal.

Almas gêmeas daqueles seus ascendentes, Poetas e Santos, Navegadores e Guerreiros d'alta nomeada.

Protagonistas de paginas maravilhosas, flores de beleza moral que esmaltam a historia dum povo audacioso.

Capitulos de bronze esculpido a fogo de heroidade e marchetados a ouro da maior abnegação.

E' o grito do sangue, a voz dos mortos de ha longos seculos que se orgulham dos covaes a indicar o caminho augusto da victoria.

São os Gamas e os Cabraes, os Albuquerque, os Magalhães e o Infante do Sagres—o iluminado.

Toda a abençoada legião de portugueses illustres que a golpes de talento e entrecuchar de lan-

ças aguerridas, levaram aos pontos mais reconditos do planeta a chama doirada da civilização.

Gago Coutinho e Sacadura Cabral, heróis do Bem, almas santas que se queimam desinteressadamente em holocausto á grei humana.

Voar alto é belo e muito mais, levantando o prestigio nacional, como eles o fazem lá longe, ruflando as azas alvinitentes, afagadas pela redemptora Cruz de Cristo, na via-lactea do triunfo.

Sobre as frentes energicas a coroar-lhes o valor da obra gigantesca as estrelas iluminam festivamente o portico da gloria da mais elevada epopeia do seculo XX.

Barcelos—16—6—922.

Domingos Ferreira
(luzo-brazileiro)

PORTUGAL VAE A PASSAR!...

Atravez do infinito
A correr, muito veloz,
Vae uma casca de noz,
Tão fragil, tão branca e leve
Como que um blóco de neve.

E no seu seio bendito
Todo mimoso, d'arminho,
Cheio d'amor e carinho,
Rompendo o que é Divinal,
Vae o nosso Portugal.

Nesse rasto luminoso
Que fica por onde passa,
Firma o valor desta raça,
Como águia que sae do ninho,
Pra marcar novo caminho.

Que poder prodigioso,
Na sua imensa grandeza,
Tem a raça portugueza!
Diz o mundo em gentileza,
Com a vista no ceu presa:
De joelhos, a resar,
Portugal vae a passar...

Barcelos, 1922. AFONSO GORKI

Lisboa-Rio de Janeiro

Desde ha semanas que a alma portugueza, convulsionada, vibra de commoção ante o heroico e scientifico vôo da águia luzitana.

Gago Coutinho e Sacadura Cabral num herculeo esforço proprio dos gigantes seculares, lutam momento a momento com as forças revolucionadas da atmosfera, qual invencivel potentado ao vêr invadidos os seus infinitos dominios, subjugando-as pela Razão e pela Mecanica.

Estes dois legitimos filhos da Historia de Portugal acabam de ultimar a sua gloriosa marcha a travéz do Atlantico, ligando os dois povos irmãos.

A lucta surprehendente e patriotica de tantos esforços é o producto duma actividade, para conclusão deste glorioso edificio, em cujo exito final estes dois intrepidos aviadores empenharam a sua reputação de homens de ciencia.

Trabalhos do Dever para com a Patria e para com a Humanidade, resultantes de tantos dias de laboriosa meditanda e raciocinada, para cujo finalizar da sua obra hercica e humanitaria ainda tiveram de decidir-se pelo sacrificada vida.

Todos nós que os aclamamos neste momento temos o Dever para com a Patria e a Humanidade, de trabalhar persistentemente, dentro das nossas forças, com a Razão e com Justiça benefica para os nossos concidadaos, e só assim é que pagaremos esta divida patriotica perante estes gloriosos heróis do ar.

Imitemo-los, cada um de nós, os restantes portugueses, na nossa esfera de acção.

V.

Da minha lavra...

Principio conhecido e scientificamente demonstrado: a toda a força, a toda a acção, corresponde uma reacção.

Qual será pois—pretenderão saber leitores da penultima crônica—a reacção que deve opor-se á falta de character?

Subjectivamente falando,

a resposta é óbvia e desnecessária... Mesmo, essa é uma doença endêmica do género humano... de que ninguem se julga atacado.

Admitamos, pois, por um momento que o remédio é pedido—só para os outros.

—Que meios pode empregar então o homem, para reagir contra a tendência para o mal, contra a mentira, o cinismo, a hipocrisia—dos outros?

Nesse caso: A'queles que dalgum modo tiverem influencia na direcção da collectividade, áqueles que têm ainda vigorosa a esperança numa sociedade melhor, incumbe a espinhosa tarefa de regenerar, quanto possível, os transviados...

E como a causa prima dessa degradação, dêsse aviltamento, é porventura o acervo de preconceitos e de falsas, ou melhor, indecisas noções que o homem tem das coisas e de si mesmo, necessário será começar pela proscrição dêsses mesmos preconceitos e pela fixação de noções mais claras da missão do homem sobre a Terra...

Quando se tiverem demolido enfim os grandes estorvos da perfeição humana, ter-se-á dado um passo firme no caminho da reabilitação e debelar-se-á a grande crise que ameaça subverternos...

V. A. C.

PORPHIRIO DA SILVA
NOTARIO—ADVOGADO
Largo da Porta Nova, 46
BARCELLOS

Providencias

Temos conhecimento de que tanto na Repartição de Finanças como na Administração do concelho, propositadamente se demora a entrega dos respectivos recibos aos cidadãos que recebem a pensão de sangue que o Estado concede ás familias dos soldados mortos na Grande Guerra.

Como isto representa um abuso que não deve passar sem o nosso mais veemente protesto, pedimos providencias ás entidades competentes, para não termos de levar ainda mais longe a nossa indignação.

Parece incrível que assim se prejudiquem os direitos de quem deu o seu tributo de sangue á Patria e á Republica, firmando lá fóra na Africa e na Flandres o nome de Portugal e cobrindo de gloria o exercito portuguez.

Fica pois este caso com vista ao snr. administrador do concelho e Secretario de Finanças.

A nossa carteira

Festa aos heróicos aviadores Bago Coutinho e Sacadura Cabral

A nossa vila, como afinal todo o paiz, logo que teve comunicação da chegada dos nossos destemidos aviadores ao Rio de Janeiro, rompeu em entusiásticas manifestações pelas ruas da vila, acompanhados duma banda de musica.

Os stãos repicaram festivamente nas torres de todas as igrejas e os fogueiros estralejaram quasi ininterruptamente.

A alegria era indescritivel e a comoção tocava a alma de todos os barcelenses que, num louco contentamento, davam largas ao seu jubilo, erguendo vivas vibrantes a Bago Coutinho, Sacadura Cabral, a Portugal, ao Brazil e á Republica.

Em comemoração deste feito notavel da raça portugueza e para que ficasse gravado na alma dos pobres, com um gesto humanitario e altruista, a digna Commissão das festas fez distribuir um bode em dinheiro a 300 pobres, um bode de rancho e pão a todas as criancinhas precisadas e quinze escudos a cada enfermo, o que para nós foi a parte mais simpatica da festa, pe-
to cunho de caridade que revelou a aquella que com certeza mais irá sensibilisar a alma dos intrepidos aviadores.

Depois, na igreja Matriz, realison-se um pomposo Te-Deum a que assistiu todo o elemento official e toda a gente da vila, num preito da mais patriótica homenagem aos valentes portuguezes, sem distincção de ideias politicas nem preocupação de doutrinas religiosas, pronunciando o sr. Padre Alexandrino Leituga uma oração inteligentemente feita, tocada de palavras repassadas de paz e cheias do mais veemente patriotismo.

De tarde houve musica no jardim do largo da Calçada e á noite uma brilhante marcha luminosa em que se encorporaram todas as acções locais, o nosso batalhão, Guarda Republicana, Associações e o povo da vila, que percorreram as ruas principaes em delirantes manifestações, falando ao povo os srs. dr. Miguel Fonseca, padre Alexandrino Leituga, dr. Vieira Ramos, deputado Marquez Azevedo, dr. Marcos Martins, dr. Gonçalo de Araujo, padre Rios Novaes, João de Sousa e finalmente o sr. major Barbeitos Pinto, comandante do batalhão.

No final desta apoteose tocou a musica novamente no coreto do jardim da Calçada até á madrugada.

A vila estava ornamentada e quasi todas as casas illuminadas, algumas até com certa maestria como a do sr. Manoel d'Araujo Coutinho & Filhos, na Pedra do Conto, que ostentava um bem feito hidroavião.

E assim terminaram as festas que atingiram um brilho desusado pelo entusiasmo vibrante de patriotismo de todos os barcelenses, como que querendo significar, aos bravos aeronautas portuguezes, a sua extraordinaria admiração pelo feito que praticaram e a sua fé inabalavel no resurgimento das energias

deste povo e na vitalidade desta Patria, afirmada em actos que se impõem pela sciencia e pelo ar-rojo.

Falecimentos

Na capital do paiz onde residia ha anos, faleceu o coronel reformado sr. José Augusto de Amorim Pessoa, que durante bastante tempo foi comandante do batalhão a-quartelado nesta vila.

—Nesta vila faleceu o sr. Manoel Gomes, o Barrega, carpinteiro de carros.

A's familias sentidos pesames.

Tambem faleceu o sr. Arinildo d'Azevedo Matos, proprietario do Restaurante da Bagoeira que, repentinamente acometido por uma doença, pouco tempo resistiu, apesar dos incansaveis esforços empregados por seu cunhado, nosso querido amigo e distincto clinico sr. dr. Francisco Torres, que incontestavelmente usou de todos os processos, que a sciencia moderna indica, para o salvar. Por infelicidade nada se conseguiu, mas pelo menos affirmou-se duma forma acentuadamente clara o valor do medico e os seus indiscutíveis meritos na sciencia que adoptou e em que vem fazendo progressos maravilhosos.

O extipeto foi quasi roubado á vida pela rapidez com que a doença o prostrou, o que muito comoveu toda a gente.

Teve um enterro concorridissimo, sendo organisados varios turnos durante o trajecto ao cemiterio.

A todos os doridos a expressão do nosso pesar e em especial ao nosso muito amigo sr. dr. Francisco Torres um sincero abraço pela dor que o feriu.

Corpo de Salvação Publica Barcelinense

Da illustre direcção desta instituição d'alem Cavado, recebemos um manifesto que fez distribuir ao publico e um amavel convite para assistirmos ao aniversario da sua fundação, o que muito reconhecida-mente agradecemos.

Sopa dos Pobres

Esta instituição acaba de receber mais os seguintes donativos:

Do sr. Bazilio da Costa Oliveira e esposa, 5\$80; do snr. Hilario Barbeitos, 5\$96; e de dois anónimos, 10\$00.

Recrutamento

E' composta pelos srs. coronel Antonio Alves Mineiro d'Almeida, major-medico dr. Jacinto Torres e capitão-secretario José Noberto Esmeriz, a junta do D. de R. n.º 8, que brevemente vaõ funcionar na inspecção dos recrutas deste concelho.

«Cartas dum paroco»

Do sr. Padre Manoel Martins Gesteira, recebemos este opusculo com uma amavel dedicatória que muito porbocadamente agradecemos.

Politica monarquica

Em Lisboa, onde foram assistir a uma reunião politica e a um jantar oferecido ao sr. Aires de Ornelas, representante em Portugal do snr. D. Manoel de Bragança, estiveram os srs. drs. José Julio Vieira Ramos e José Gomes Matos Graça, chefes e dirigentes do partido monarquico neste concelho.

Escola Primaria Superior

Todos os alunos que desejem concorrer ao exame de admissão a esta Escola, devem apresentar os seus documentos até ao dia 30 do corrente, pedindo na sua secretaria todos os esclarecimentos que necessitem que gentilmente lhe serão fornecidos.

Pela Instrução

Na ultima quinta-feira realison-se a eleição dos novos corpos gerentes do Nucleo Escolar do Concelho de Barcelos (Gremio do Professorado Primario Oficial).

—Passou á inactividade o professor official da freguezia de Manhente, sr. Antonio Cruz, sendo nomeada, interinamente, para o substituir a sr.ª D. Brazilina Lage da Silva.

Preço da assinatura

Ano 5\$00

ANUNCIOS JUDICIAIS

Linha, 1.ª publicação \$20

» 2.ª » \$12

ANNUNCIOS

Nucleo Escolar de Barcelos CONVITE

Afim de se dar cumprimento aos artigos 22.º e 36.º dos Estatutos, são convocados os Exm.ºs Collegas que constituem a Direcção e o Conselho Fiscal para uma reunião conjunta, que deve realisar-se na proxima quinta-feira, 29 do corrente, pelas 11 horas.

Barcelos, 22 de junho de 1922.

O Presidente da Assembleia Geral,

Virgilio Cardoso

Guarda Nacional Republicana Batalhão 6 1.ª Companhia SECÇÃO DE BARCELOS

O comandante da Secção da G. N. R. aquartelada nesta vila, faz publico de que no dia 26 do corrente pelas 14 horas,

aceita propostas em carta fechada para a venda dos estrumes a produzir pelos solipedes que pernoitarem nas cavalariças deste quartel durante o periodo que decorre desde 1 de julho do ano corrente a 30 de junho de 1923. O caderno de encargos está patente na secretaria desta Secção todos os dias uteis das 13 ás 17 horas.

As propostas serão caucionadas com a quantia de 10\$00.

Quartel em Barcelos, 8 de junho de 1922.

O comandante da Secção
Antonio Macedo Martins Lima
Tenente

COMARCA DE BARCELOS Editos de 30 dias

1.ª publicação

Correm no inventario orfanologico por falecimento de Ana Pereira, tambem conhecida por Ana Pereira Barbosa, moradora que foi na freguezia de Lijó, citando os interessados auzentes em parte incerta João Candido da Silva Dantas e Maria de Jesus da Silva Dantas e marido Artur Tavares da Silva, para os termos do mesmo inventario.

Barcelos, 12 de junho de 1922.

Verifiquei.

O Juiz de Direito

a) B. Souza Brito

O escrivão,

Bernardo Cesario da Costa

COMARCA DE BARCELOS EDITOS DE 30 DIAS

1.ª publicação

Para o inventario de José Antonio Gomes que foi de Vila Cova, citam-se por editos de trinta dias os interessados Antonio Gomes e mulher, ignorando-se o seu nome; João da Costa Amaral, solteiro e Antonio Joaquim do Amaral, casado, auzentes em parte incerta no Brazil.

Barcelos, 17 de junho de 1922.

Verifiquei.

O Juiz de Direito

B. de Souza Brito

O escrivão interino do 3.º officio

João Monteiro

JOÃO ESTEVES

COM

ARTIGOS FUNERARIOS E DEPOSITO DE CERA BARCELLOS

Encarrega-se de trasladações de cadaveres, neste concelho e em todo o paiz. Armação completas com tarimas douradas e em veludo. Toda a qualidade de pertences, para quaesquer ornamentações.

Grande deposito de cordas funerarias, bouquets, palmas, etc. Urnas de mo. no em todos os estylos. Chumbo em pasta. Variedade em vestidos para anjos, etc.

OPICINA DE TAMANCARIA E SAPATARIA

— DE —

ANTONIO DA COSTA MARTINS

RUA D. ANTONIO BARROSO, 28 — BARCELLOS

Neste bem montado estabelecimento executam-se os trabalhos mais perfeitos no genero e a preços sem competencia.

Com especialidade a execução nos trabalhos de sapataria é duma rigorosa perfeição, segurança e briteza.

Visitem pois este estabelecimento que nele encontrarão um completo sortido.

CASA DE PASTO

— DE —

MANOEL GOMES DA SILVA

25—RUA INFANTE D. HENRIQUE—27

BARCELLOS

Neste moderno estabelecimento servem-se os freguezes com o mais esmerado serviço de meza e a preços muito baratos.

Escolham por isso este estabelecimento preferindo-o, porque não tem nesta vila outro que possa competir com ele.

MERCEARIA DIAS

— DE —

ANTONIO DIAS GOMES

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 48 A 53—BARCELLOS

COMPLETO SORTIDO

Chá e café. Papelaria. Arroz, assucar, bacalhão, azeites especiais, massas de superior qualidade, vinhos finos e de meza, bolachas, biscoitos de Viana e Povoá, farinhas alimenticias, dilas de trigo e sementes.

PADARIA MARIA ANTONIA

— DE —

CELESTINO RIBEIRO OSORIO

RUA D. ANTONIO BARROSO—BARCELLOS

E', incontestavelmente, n'esta padaria onde se encontra á venda o pão mais bem fabricado e em condições de rigorosa hygiene.

Fabrico esmerado em farinhas puras e devidamente analisadas.

TELHA TIPO MARSELHA E TIJOLO

VENDE A

Fabrica Ceramica de Barcellos

— DE —

Ramos & C.^a, Limitada

Guimarães & Carvalho

LARGO DA PORTA NOVA

Grande sortido em lanificios

Tecidos de lã e algodão

CASA DE PASTO

— DE —

Manoel José Lamela

R. Visconde S. Januario, em frente

ao Quartel e Repartições publicas

Serviço esmerado e a preços modicos.

FABRICA CERAMICA DE GALEGOS

D^e—MANOEL JOSÉ DUARTE COELHO

Nesta bem montada fabrica, fabrica-se telha franceza, romana, tubagem para canalizações e diversos outros artigos. Não efectuem as suas compras, sem confrontar os preços d'esta casa.

Para tratar em Barcellos:

Manoel Afonso Roriz Pereira

PINHEIROS

Continuamos a insistir que ha grande vantagem para os senhores proprietarios de pinheiraes, em venderem os mesmos por meio de leilão, reservando-se o direito de não os entregarem se o ultimo lance lhes não convier.

E' esta a melhor fórma de tirarem um bom resultado de suas vendas. Sempre que tenham de pôr pinheiros á venda rogamos nos avisem.

—Precisamos de compradores activos, por conta da casa ou por conta propria, com boa pratica de louvar pinheiraes, podendo facilitar-lhes boas condições.

—Todo o noyo fornecedor de madeira para esta casa, reconhecerá em pouco tempo as boas condições de trabalho que lhe facilitamos.

Barcellos, 10 de Março de 1920.

J. SALORT Y C.^a EN LIQN.

MADEIRAS DE FORRO E VITOLA

Compram-se madeiras de fôrro e vitóla. Para tratar todas as quintas-feiras com SALORT & C. en Ltq.—Fabrica de Serração—Barcellos